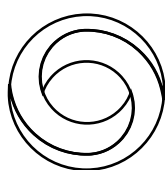


FUNDO PREVIDENCIARIO DO
MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DA COROA
GRANDE

Relatório Trimestral
CORPREV

2º Trimestre 2019

Relatório trimestral da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORPREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



ONFINANCE

controle de carteira e ativos financeiros

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do trimestre	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
2.1 Evolução patrimonial	5
2.2 Cumprimento da Meta Atuarial	5
2.3 Participação dos ativos no resultado	5
3. ANÁLISE DA CARTEIRA	7
3.1 Composição da Carteira	7
3.2 Investimentos por Segmento	7
3.3 Investimentos por Instituição	7
4. OPERAÇÕES DO PERÍODO	9
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do trimestre

Inflação da 3ª idade fica em 0,97% no 2º trimestre, diz FGV (1,49% no 1º tri)

A inflação sentida pela população idosa desacelerou o ritmo de alta para 0,97% no segundo trimestre, ante um avanço de 1,49% no primeiro trimestre, informou nesta quinta-feira, 11, a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i), que mede a variação da cesta de consumo de famílias majoritariamente compostas por indivíduos com mais de 60 anos de idade, acumulou elevação de 4,0% em 12 meses.

Com o resultado do segundo trimestre, a variação de preços percebida pela terceira idade ficou acima da taxa de 3,73% acumulada em 12 meses pelo Índice de Preços ao Consumidor - Brasil (IPC-BR), que apura a inflação média percebida pelas famílias com renda mensal entre um e 33 salários mínimos. No segundo trimestre, o IPC-BR também avançou menos, com alta de 0,83%.

BC: Faltam sinais nítidos de recuperação em indicadores do 2º trimestre

O Banco Central (BC) apontou em seu relatório trimestral de inflação a "ausência de sinais nítidos de recuperação nos primeiros indicadores divulgados para o segundo trimestre". Esse fator e a retração da atividade no primeiro trimestre de 2019, que reduziu o carregamento estatístico para o ano corrente, levaram à redução projeção de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2019 de 2% para 0,8%, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de junho.

A autoridade monetária apontou que as fases recentes de crescimento da economia brasileira foram impulsionadas pelas exportações e pelo investimento, enquanto o período de retração foi influenciado pela queda nos investimentos e ausência de impulsos dos outros vetores, em especial o consumo das famílias.

1.2 Cenário Brasileiro

BC vê PIB próximo da estabilidade no 2º trimestre e deixa porta aberta para cortar juros

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central informou em 25 de junho, por meio da ata de sua última reunião – ocorrida na semana passada, quando os juros permaneceram na mínima histórica de 6,5% ao ano – que o Produto Interno Bruto (PIB) "deve apresentar desempenho próximo da estabilidade no segundo trimestre".

Com isso, o BC não afasta a possibilidade de uma nova recessão na economia brasileira, uma vez que o PIB registrou tombo de 0,2% nos três primeiros meses deste ano, na comparação com o último trimestre do ano passado. Dois trimestres seguidos de queda no PIB representam recessão técnica.

"Indicadores recentes da atividade econômica indicam interrupção do processo de recuperação da economia brasileira nos últimos trimestres. O cenário do Copom contempla retomada desse processo adiante, de maneira gradual", informou o BC.

Situação da economia piorou no 2º trimestre de 2019, diz presidente do Bradesco

A situação da economia brasileira piorou no segundo trimestre, refletindo os resultados negativos dos primeiros três meses do ano e a incerteza em relação ao prazo em que serão efetivadas reformas importantes para o País, em especial, a reforma da Previdência, afirmou o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari.

No começo do ano, as projeções das instituições financeiras para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2019 apontavam para um crescimento na ordem de 2,5%.

Na avaliação de Lazari, há incertezas em relação ao momento em que a reforma da Previdência será aprovada. “Isso trouxe desconforto para o mercado e está se refletindo no PIB”, apontou.

Economia faz meia-volta e se afasta da recessão técnica

Na primeira leitura positiva de 2019, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (**IBC-Br**) de maio avançou 0,5% na variação mensal e 4,4% em 12 meses. Tão importante quanto a interrupção da sequência de quatro meses negativos, o IBC-Br de maio, divulgado na segunda-feira, deslocou a média móvel trimestral do terreno negativo (-0,5%) para zero, o que favorece expectativas para o PIB do segundo trimestre deste ano e afasta a recessão técnica que se avizinhava.

O alerta vem dos economistas Fabio Ramos e Tony Volpon, do UBS Brasil, que afirmam, em relatório, que o indicador do BC – uma espécie de PIB em tempo real, guardadas as diferenças metodológicas em relação ao PIB calculado pelo IBGE – autoriza projeção de modesto crescimento de 0,2% no segundo trimestre e 0,75% em 12 meses até junho.

A recessão técnica é caracterizada por dois trimestres consecutivos de variação negativa do PIB. De janeiro a março, a economia brasileira retraiu 0,2%, ante o trimestre anterior. Portanto, mais um escorregão da atividade, entre abril e junho, tipificaria recessão.

1.3 Cenário Internacional

Economia chinesa cresce 6,2% no segundo trimestre

A China registrou o crescimento econômico mais baixo desde que o país passou a divulgar dados trimestrais de seu PIB em 1992. O Escritório Nacional de Estatísticas informou, na segunda-feira, (15) que o PIB do país cresceu 6,2% no período de abril a junho em relação a um ano atrás.

Isso representa uma queda de 0,2 ponto percentual em relação aos 3 meses anteriores. E também marca a primeira queda desde o quarto trimestre do ano passado.

Economistas dizem que os governos regionais estão cortando gastos em infraestrutura devido às dificuldades financeiras.

Eles apontam que uma queda acentuada nas exportações para os Estados Unidos enfraqueceu a produção industrial e os investimentos em equipamentos e instalações.

Afirmam, ainda, que o gasto dos consumidores também permanece baixo em alguns setores, o que inclui a compra de carros novos.

A China estabeleceu uma meta de crescimento de 6 a 6,5% para este ano. Os especialistas afirmam que o país provavelmente deve tomar medidas adicionais de estímulo se sua economia permanecer desacelerada.

Não há perspectiva de conclusão para a disputa comercial entre os Estados Unidos e a China.

Economia alemã deve ter encolhido no segundo trimestre, diz Bundesbank

O Bundesbank (o banco central alemão) afirma na edição de julho em seu relatório mensal, publicada nesta segunda-feira, que o Produto Interno Bruto (PIB) da Alemanha deve ter encolhido "levemente" no segundo trimestre do ano. Apesar disso, "a situação no mercado de trabalho foi continuamente boa, mesmo que o esfriamento conjuntural tenha deixado suas primeiras marcas", aponta.

"Efeitos especiais" que carregaram o crescimento nos meses de inverno (pelo calendário europeu) perderam força, continua o BC do país, referindo-se a uma presumível retração no setor da construção civil e à "normalização" dos registros de novos automóveis, dois fatores que "danificaram" o consumo privado na metade inicial de 2019.

Além disso, pontua o Bundesbank, as já fracas exportações sofreram adicionalmente com o recuo dos negócios com o Reino Unido, citando a dissipação do impacto da antecipação de compras destinadas aos britânicos provocada pela proximidade do prazo originalmente fixado para o Brexit, de 29 de março.

1.4 Bolsa

Ibovespa fecha em alta e tem melhor 2º tri da década.

O Ibovespa acumulando no segundo trimestre melhor desempenho percentual dos últimos 10 anos, após quebrar recordes sucessivamente, endossado pelo cenário de juros menores nas principais economias do mundo, além de expectativas de andamento da pauta de reformas no Brasil.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu nesta sexta-feira 0,24%, a 100.967,20 pontos. O volume financeiro somou 14,9 bilhões de reais. Na semana, o Ibovespa caiu 1,03%, mas acumulou no mês alta de 4,06% e encerrou o segundo trimestre com valorização de 5,82%. Há 10 anos, o ganho acumulado do segundo trimestre foi de 25,75 por cento. Em 2019, o ganho alcança 14,88%

Começa a temporada de resultados do 2º trimestre

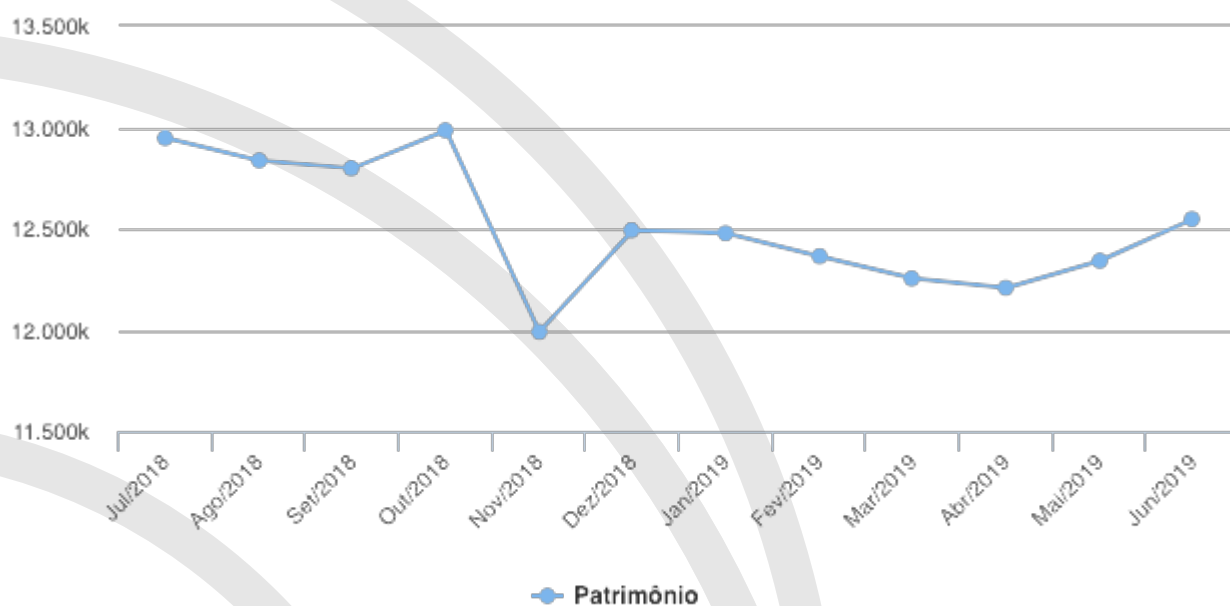
Depois de semanas tendo como foco o noticiário político, principalmente pela expectativa da aprovação da reforma da Previdência, os investidores se voltam agora para a temporada de resultados do segundo trimestre de 2019, que terá início a partir desta segunda-feira (22/06).

A primeira companhia a apresentar seus números é a Profarma, após o fechamento da bolsa, e não causará tanto impacto no mercado. Contudo, nos dias seguintes, grandes bancos como Santander Brasil, Bradesco, além de grades empresas como Cielo e Ambev, revelarão seus números e prometem movimentar a carteira de ações dos investidores.

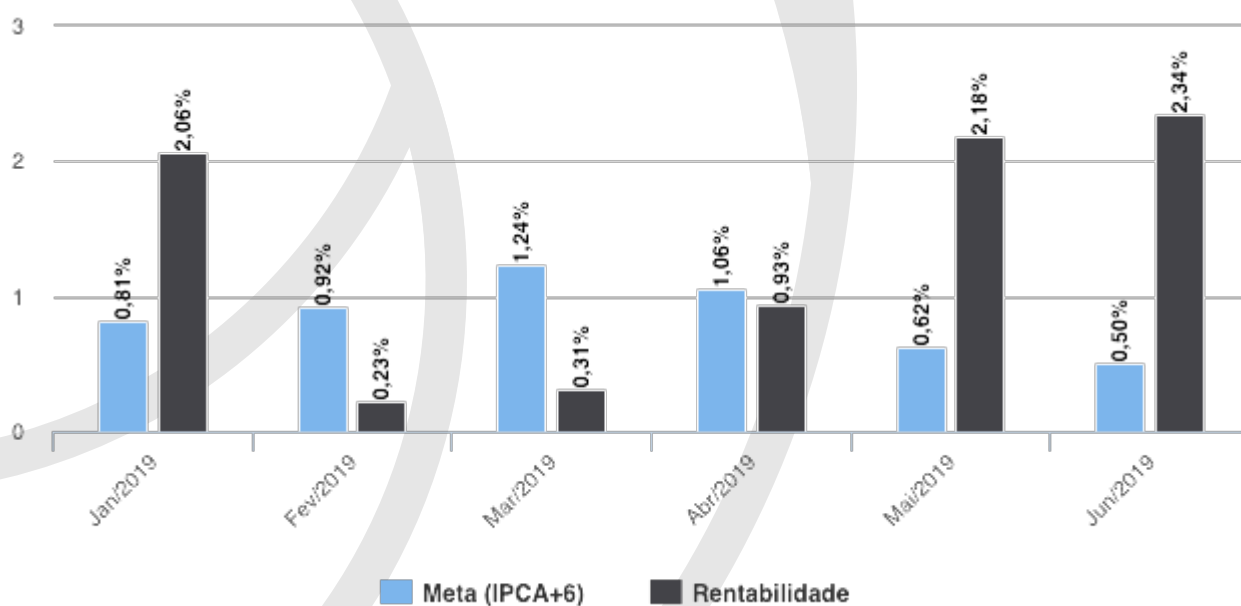
De uma forma geral, a avaliação é de que a temporada ainda não vai ser empolgante, com as empresas repercutindo o ambiente bastante desafiador para a atividade econômica. "De fato, após um primeiro trimestre de 2019 decepcionante com o PIB caindo 0,2% na base trimestral, esperamos apenas uma leve recuperação no segundo trimestre de 2019, com o PIB crescendo apenas 0,3%", destaca a XP Research.

2. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

2.1 Evolução patrimonial



2.2 Cumprimento da Meta Atuarial



2.3 Participação dos ativos no resultado

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$1.183.333,68	R\$1.406.541,39	R\$151.523,79
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	R\$1.208.048,92	R\$1.357.258,10	R\$149.209,18

Fundo de Investimento	Saldo inicial	Saldo final	Rendimento
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	R\$2.324.976,34	R\$2.428.195,51	R\$103.219,17
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$1.554.029,36	R\$1.312.551,98	R\$58.522,62
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$826.604,18	R\$872.101,47	R\$45.497,29
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$1.286.457,95	R\$1.426.030,29	R\$45.283,33
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	R\$1.087.258,54	R\$1.116.276,11	R\$29.017,56
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$623.296,26	R\$651.304,97	R\$28.008,71
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R\$912.692,56	R\$940.323,36	R\$27.630,80
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$526.293,91	R\$544.124,89	R\$17.830,98
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	R\$442.733,75	R\$449.249,47	R\$6.515,72
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$207.591,52	R\$43.933,40	R\$3.296,09
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$71.005,33	R\$0,00	R\$678,58

3. ANÁLISE DA CARTEIRA

3.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 29/03/2019	Saldo em 28/06/2019	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$71.005,33	R\$0,00	0,92%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	R\$207.591,52	R\$43.933,40	1,73%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI	R\$442.733,75	R\$449.249,47	1,47%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP	R\$526.293,91	R\$544.124,89	3,39%
CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$623.296,26	R\$651.304,97	4,49%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	R\$826.604,18	R\$872.101,47	5,50%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES	R\$912.692,56	R\$940.323,36	3,03%
FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT	R\$1.087.258,54	R\$1.116.276,11	2,67%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$1.554.029,36	R\$1.312.551,98	4,54%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	R\$1.208.048,92	R\$1.357.258,10	12,35%
CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R\$1.183.333,68	R\$1.406.541,39	12,31%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	R\$1.286.457,95	R\$1.426.030,29	3,19%
BRDESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2	R\$2.324.976,34	R\$2.428.195,51	4,44%
	R\$12.254.322,31	R\$12.547.890,93	

3.2 Investimentos por Segmento

Segmento	Saldo em 29/03/2019	Saldo em 28/06/2019	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$8.672.556,90	R\$8.648.326,44	5,29%
Renda Variável	R\$1.087.258,54	R\$1.116.276,11	2,67%
Renda Fixa Referenciado	R\$2.494.506,87	R\$2.783.288,38	7,39%
	R\$12.254.322,31	R\$12.547.890,93	

3.3 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 29/03/2019	Saldo em 28/06/2019	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$5.611.554,06	R\$5.529.346,58	5,33%
Caixa Econômica Federal	R\$4.317.791,91	R\$4.590.348,83	6,31%
Banco Bradesco S.A.	R\$2.324.976,34	R\$2.428.195,51	4,44%
	R\$12.254.322,31	R\$12.547.890,93	

4. OPERAÇÕES DO PERÍODO

Veja a rentabilidade detalhada de cada fundo que compõe a carteira no período deste relatório.



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 82728.435527695705

Saldo financeiro: R\$ 207.591,52

Lançamentos:

% da carteira: 1,69

01/04/2019	Venda	402,410272	cotas	R\$1.010,18
05/04/2019	Venda	998,940982	cotas	R\$2.510,18
15/04/2019	Venda	1.957,090250	cotas	R\$4.925,00
17/04/2019	Venda	1.513,373659	cotas	R\$3.810,18
26/04/2019	Venda	1.190,014678	cotas	R\$3.000,00
30/04/2019	Venda	14.809,380221	cotas	R\$37.346,55
13/05/2019	Compra	36.766,381330	cotas	R\$92.943,41
15/05/2019	Compra	40.322,304125	cotas	R\$101.992,02
22/05/2019	Compra	2.021,532596	cotas	R\$5.118,90
29/05/2019	Venda	78.853,316677	cotas	R\$200.000,00
31/05/2019	Venda	13.175,791545	cotas	R\$33.441,52
03/06/2019	Venda	4,009558	cotas	R\$10,18
17/06/2019	Venda	101,298130	cotas	R\$258,00
25/06/2019	Compra	74.732,662334	cotas	R\$190.577,80
26/06/2019	Venda	106.354,687161	cotas	R\$271.274,56

Cotas em 28/06/2019: 17211.002778826283

Saldo financeiro: R\$ 43.933,40

Rentabilidade no período: 1,73%

% da carteira: 0,35



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV

CNPJ: 07.111.384/0001-69

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 294107.335384217000

Saldo financeiro: R\$ 1.554.029,36

Lançamentos:

% da carteira: 12,68

29/04/2019	Venda	56.480,315288	cotas	R\$300.000,00
------------	-------	---------------	-------	---------------

Cotas em 28/06/2019: 237627.020095734000

Saldo financeiro: R\$ 1.312.551,98

Rentabilidade no período: 4,54%

% da carteira: 10,46

**Banco do Brasil S.A.**

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI

CNPJ: 13.327.340/0001-73

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 429968.885548478000

Saldo financeiro: R\$ 1.208.048,92

Lançamentos:

% da carteira: 9,86

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 429968.885548478000

Saldo financeiro: R\$ 1.357.258,10

Rentabilidade no período: 12,35%

% da carteira: 10,82

**Banco do Brasil S.A.**

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO

CNPJ: 13.322.205/0001-35

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 520974.372816240000

Saldo financeiro: R\$ 1.286.457,95

Lançamentos:

% da carteira: 10,50

12/04/2019	Compra	78.438,102302	cotas	R\$194.289,00
29/05/2019	Venda	39.767,278514	cotas	R\$100.000,00

Cotas em 28/06/2019: 559645.196604618000

Saldo financeiro: R\$ 1.426.030,29

Rentabilidade no período: 3,19%

% da carteira: 11,36

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF

CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 29571.780422473600

Saldo financeiro: R\$ 71.005,33

Lançamentos:

% da carteira: 0,58

23/05/2019	Venda	29.571,780422	cotas	R\$71.683,92
------------	-------	---------------	-------	--------------

Cotas em 28/06/2019: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,92%

% da carteira: 0,00

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL FI IMA B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RF LP

CNPJ: 10.577.503/0001-88

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 534253.789450300000

Saldo financeiro: R\$ 1.183.333,68

Lançamentos:

% da carteira: 9,66

23/05/2019	Compra	29.585,151738	cotas	R\$68.075,73
27/05/2019	Compra	1.562,556568	cotas	R\$3.608,19

Cotas em 28/06/2019: 565401.497756253300
Rentabilidade no período: 12,31%

Saldo financeiro: R\$ 1.406.541,39
% da carteira: 11,21

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO

CNPJ: 10.577.519/0001-90

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 383953.100456294000

Saldo financeiro: R\$ 826.604,18

Lançamentos:

% da carteira: 6,75

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 383953.100456294000
Rentabilidade no período: 5,50%

Saldo financeiro: R\$ 872.101,47
% da carteira: 6,95

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA FI BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RF LP

CNPJ: 14.508.605/0001-00

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 307842.124192750000

Saldo financeiro: R\$ 623.296,26

Lançamentos:

% da carteira: 5,09

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 307842.124192750000
Rentabilidade no período: 4,49%

Saldo financeiro: R\$ 651.304,97
% da carteira: 5,19

**Caixa Econômica Federal**

CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP

CNPJ: 14.386.926/0001-71

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 257275.290895973000

Saldo financeiro: R\$ 526.293,91

Lançamentos:

% da carteira: 4,29

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 257275.290895973000
Rentabilidade no período: 3,39%

Saldo financeiro: R\$ 544.124,89
% da carteira: 4,34

**Banco do Brasil S.A.**

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VII FUNDO DE INVES

CNPJ: 19.523.305/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 564588.653772542590

Saldo financeiro: R\$ 912.692,56

Lançamentos:

% da carteira: 7,45

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 564588.653772542590
 Rentabilidade no período: 3,03%

Saldo financeiro: R\$ 940.323,36
 % da carteira: 7,49



Banco do Brasil S.A.
 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS IX FI
 CNPJ: 20.734.937/0001-06

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 293785.294833200600
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 442.733,75
 % da carteira: 3,61

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 293785.294833200600
 Rentabilidade no período: 1,47%

Saldo financeiro: R\$ 449.249,47
 % da carteira: 3,58



Banco Bradesco S.A.
 BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA IDKA PRE 2
 CNPJ: 24.022.566/0001-82

Tipo: Renda Fixa
 Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 29/03/2019: 1625168.533864690000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 2.324.976,34
 % da carteira: 18,97

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 1625168.533864690000
 Rentabilidade no período: 4,44%

Saldo financeiro: R\$ 2.428.195,51
 % da carteira: 19,35



Caixa Econômica Federal
 FIC DE FI CAIXA CAPITAL PROT BOLSA DE VALORES MULT
 CNPJ: 29.388.994/0001-47

Tipo: Renda Variável
 Enquadramento: Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto

Cotas em 29/03/2019: 999.271230000000
 Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.087.258,54
 % da carteira: 8,87

nenhum registro

Cotas em 28/06/2019: 999.271230000000
 Rentabilidade no período: 2,67%

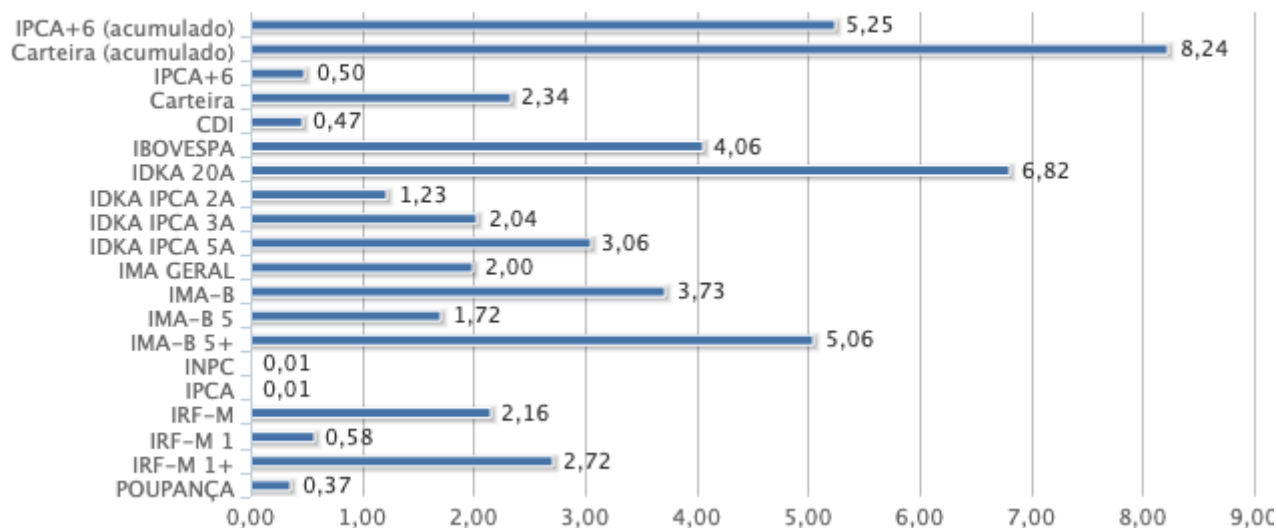
Saldo financeiro: R\$ 1.116.276,11
 % da carteira: 8,90

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a política ajudando a melhorar alguns indicadores do mercado financeiro, uma certa tranquilidade (mesmo que momentânea) paira sobre os RPPS investidores. Veja os números abaixo para este trimestre.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 2,19%, porém o CORPREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 5,51%, superando com folga o percentual necessário.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORPREV obteve rendimento de R\$ 666.233,82 neste trimestre, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -372.665,21. O saldo em conta corrente foi de R\$ 0,00.

Com o fim do segundo trimestre e consequente metade do ano, é a hora de rever as estratégias e acompanhar como garantir os rendimentos já obtidos. Trabalhar as informações econômicas sempre deve ser o objetivo, visto que para o resultado final, ainda faltam longos seis meses, de gestão diária dos recursos previdenciários.

Achilles de Santana Junior
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM